

Plano de Ensino

Período Letivo: 2024B

Curso: 663 - TEOLOGIA

4º Semestre

Disciplina: 317 - BIOÉTICA

Ementa

Origem da bioética e modelos de bioética; Fisiologia da fecundação; Estatuto do embrião humano; Fecundação artificial e tipologia de intervenções sobre a vida pré-natal; Fundamentação da dignidade e o valor da vida humana; Agressividade destrutiva, mutilação e esterilização; Aborto espontâneo e aborto provocado; Legítima defesa e pena de morte; Eutanásia, distanásia, cuidados ordinários e cuidados paliativos; Suicídio e suicídio assistido.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
IGREJA CATÓLICA. Papa (1978-2005 : João Paulo II). Carta encíclica Evangelium vitae: do Sumo Pontífice João Paulo II aos bispos, aos presbíteros e diáconos, aos religiosos e religiosas, aos fiéis leigos 5. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2007. 211 p. (A voz do papa; 139). ISBN 85-15-01143-3.	-
IGREJA CATÓLICA. Concílio Vaticano II. Documenta: congregação para a doutrina da fé: documentos publicados desde o Concílio Vaticano II até nossos dias (1965 - 2010). Brasília: CNBB, 2011. 696 p. ISBN 978-85-7972-082-6.	-
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Catecismo da Igreja Católica. 9. ed. Brasília, DF: Loyola, Vozes, Paulinas, Ave Maria, 1997. 934 p. ISBN 85-326-0910-4.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
PESSINI, Léo. Bioética: um grito por dignidade de viver. 3. ed.; rev., amp. São Paulo, SP: Paulinas, Centro Universitário São Camilo, 2008. 183 p. ISBN 978-85-356-2068-9.	-
BARCILONNE, Christian de Paul de; PESSINI, Léo (Org.). Fundamentos da bioética. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2002. 242 p. ISBN 853490574-6.	-
DURAND, Guy. A bioética: natureza, princípios, objetivos. 2. ed. São Paulo, SP: Paulus, 2008. 102 p. (Nova coleção ética). ISBN 978-85-349-0368-4.	-
SGRECCIA, Elio; MOREIRA, Orlando Soares (Trad.). Manual de bioética. 3. ed.; rev., ampl. São Paulo, SP: Loyola, 2014. v. ISBN 978-85-15-01286-2.	-
CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. Instrução sobre o respeito à vida humana nascente e a dignidade de procriação: respostas a algumas questões atuais. 2. ed. Paulinas, 1987. 59 p. (A voz do papa; 115).	-

Objetivos

Demonstrar que a vida humana é sagrada porque desde sua origem ela encerra a ação criadora de Deus e permanece para sempre numa relação especial com o Criador, seu único fim. Só Deus é dono da vida, do começo ao fim; ninguém, em nenhuma circunstância, pode reivindicar para si o direito de desprezar, subjugar ou destruir diretamente um ser humano inocente.

Conteúdo Programático

1 - ORIGEM DA BIOÉTICA E MODELOS

- 1.1 Origem do termo
- 1.2 Fatores que contribuíram para o surgimento da bioética
- 1.3 Modelos de bioética
- 1.4 O modelo antropológico cristão
- 1.5 A proposta personalista

2 - FISIOLOGIA DA FECUNDAÇÃO

- 2.1 A produção dos gametas
- 2.2 Da ovulação e ejaculação à fecundação
- 2.3 Da fertilização do óvulo até a nidação
- 2.4 Desenvolvimento do feto

3 - QUEM É OU O QUE É O EMBRIÃO HUMANO?

- 3.1 Status do embrião
- 3.2 Relevância do problema
- 3.3 Opiniões diversas sobre embriogênese
- 3.4 Personalidade do embrião
- 3.5 Quanto à animação

4 - PROPOSTAS EM MATÉRIA DE PROCRIAÇÃO E MANIPULAÇÃO DO EMBRIÃO

- 4.1 A fecundação artificial
- 4.2 Tipologia de intervenções sobre a vida pré-natal
- 4.3 Clonagem humana

5 - NÃO MATAR O INOCENTE E O JUSTO

- 5.1 Fundamentação da dignidade e o valor da vida humana
- 5.2 Agressividade destrutiva
- 5.3 Aborto
- 5.4 Mutilação
- 5.5 Esterilização
- 5.6 Legítima defesa e pena de morte
- 5.7 Eutanásia e distanásia
- 5.8 Cuidados ordinários e cuidados paliativos
- 5.9 Suicídio e suicídio assistido

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades e na(s) prova(s), da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades (SA), somada à nota da prova (NP), dividido por 2. Caso a disciplina possua mais de uma prova, será considerada a média entre as provas.

Média Semestral: Somatória das Atividades (SA) + Nota da Prova (NP) / 2 deve ser igual ou maior que 7.

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na(s) prova(s): $MS = 7 + 5 / 2 = 6$.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).

